



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Da Sra. Julia Marinho)

Requer a realização de Audiência Pública com a presença do Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura para debater sobre os Projetos e Ações prioritários de sua gestão no Ministério.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Reunião Audiência Pública com a presença do Excelentíssimo Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, Senhor Helder Barbalho, para que o Ministro apresente aos Membros desta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – Cindra os Programas e Ações prioritários de sua gestão no Ministério.

Solicito que a referida Audiência Pública seja precedida por uma Reunião de Trabalho, na Sala da Presidência da Comissão, da qual participarão os Membros da Cindra e o Ministro Helder Barbalho, oportunidade em que será oferecido um coffee-break.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2013, as previsões do consumo mundial de pescados aproximam-se de 20 kg por habitante por ano, com produção estimada de mais de 160 milhões de toneladas (Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2013). No Brasil, porém, seu consumo ainda é baixo, mesmo tendo aumentado nos últimos anos para 11,17 kg por habitante por ano (Brasil, 2013)

O Brasil tem grande potencial para a aquicultura, pelas condições

naturais, pelo clima favorável e pela sua matriz energética. Este potencial está relacionado a sua extensão costeira de mais de oito mil quilômetros, à sua zona econômica exclusiva (ZEE) de 3,5 milhões de km² e à sua dimensão territorial, que dispõe de, aproximadamente, 13% da água doce renovável do planeta.

Fatos que normalmente são considerados extremamente positivos, tais como a dimensão continental do território brasileiro, a diversidade de biomas e a imensa biodiversidade, que abriga inúmeras espécies com potencial zootécnico, criam um cenário bastante complexo e podem pulverizar ações que, se não organizadas, podem comprometer ou atrasar o desenvolvimento da cadeia produtiva da aquicultura no país. Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação são fundamentais para elevar o patamar tecnológico e favorecer a competitividade e a sustentabilidade da aquicultura brasileira.

Embora o consumo nacional ainda seja baixo, a balança comercial nacional de pescado encontra-se em déficit desde 2006, tanto em valores monetários quanto em volume comercializado. Segundo dados estimados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), em 2011, a importação de pescado e subprodutos atingiu US\$ 1.262.888.212 (349.529.158 kg), enquanto a exportação do produto nacional atingiu apenas US\$ 271.193.147 (42.263.415 kg), o que representa deficit de aproximadamente US\$ 991 milhões (307.265.743 kg) e elevação de 32,5%, em relação ao deficit computado em 2010, que era de aproximadamente US\$ 748 milhões (Brasil, 2011).

Em razão do potencial brasileiro para a produção pesqueira, consideramos importante ouvir do Ministro Helder sobre as ações que estão sendo adotadas pelo Ministério para aproveitar esse potencial não apenas para gerar mais emprego e renda, mas também para assegurar ao povo brasileiro o acesso a proteínas de boa qualidade que são, reconhecidamente, as provenientes da carne de peixes.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de abril de 2015.

Deputada **JÚLIA MARINHO** (PSC/PA)